

- Voto a favor da proposta dos trabalhadores.
- Voto contra a proposta dos trabalhadores.
- A** Ausente: não compareceu ao plenário para votar.
- Ab** Abstenção: estava presente mas votou em branco.
- S** Sim.
- N** Não.
- Ausente por motivo de força maior: doença, licença oficial da Assembléia, viagem em missão oficial.

09 deputados titulares
03 senadores titulares

ALAGOAS

ALBÉRICO CORDEIRO



Albérico Cordeiro da Silva, deputado, PFL, 47 anos (28.09.41), alagoano, solteiro, jornalista, 3º mandato, 24.668 votos. Foi da ARENA e do PDS. Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, Subcomissão dos Direitos Políticos, dos Direitos Coletivos e Garantias.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	○	Unicidade sindical	S
40 horas	○	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	●	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	●	Defensor do povo	S
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	○		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 4,5		Nota do 2º turno: 4,0		Média final: 4,25	

Sua atuação na Constituinte foi confusa. Apresentou emenda instituindo o parlamentarismo mas votou pelo presidencialismo. Signatário do Centrão, votou contra a proteção da empresa nacional, negando-lhe, ainda, a prioridade para aquisição dos bens e serviços da União. Votou a favor da nacionalização do subsolo, contra a iniciativa popular e contra o mandato de segurança coletivo.

ANTÔNIO FERREIRA



Antônio Ferreira de Andrade, deputado, PFL, 59 anos (31.05.29), paraibano, solteiro, empresário e cosntrutor, 3º mandato, 21.080 votos. Foi do MDB, ARENA e PDS. Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, 2º vice-presidente da Subcomissão da Nacionalidade, da Soberania e das Relações Internacionais.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	A	Unicidade sindical	N
40 horas	●	40 horas	A	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	●	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	●	Defensor do povo	S
Direito de greve	●	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 3,5		Nota do 2º turno: ZERO		Média final: 1,75	

Homem de direita, manteve-se coerente em sua atuação na Constituinte. Integrante do Centrão, votou contra os pleitos dos movimentos sindical e popular. Disse não à proteção da empresa nacional e votou contra a nacionalização do subsolo. É contrário a que se dê prioridade à empresa nacional na aquisição dos bens e serviços da União. Em relação à reforma agrária, votou com a UDR.

DIVALDO SURUAGY



Divaldo Suruagy, senador, PFL, 51 anos (05.03.37), alagoano, casado, economista e professor, 1º mandato, 329.222 votos. Prefeito de Maceió (63-67); Secretário da Fazenda e Produção do governo Sebastião Muniz Falcão (60). Deputado Federal (79-83). Governador indireto (75-79), eleito (82-85). Pertenceu ao PSD, ARENA e PDS, Membro da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, 1º vice-presidente da Subcomissão do Sistema Financeiro.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	A	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	A	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	○	Reforma agrária	A
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	●	Direito de greve / servidor público	N
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	S
Direito de greve	A	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 4,5		Nota do 2º turno: 3,0		Média final: 3,75	

Signatário do Centrão, priorizou as questões regionais em sua atuação na Constituinte. No plano econômico votou contra a proteção à empresa nacional, contra a nacionalização do subsolo e disse não à prioridade para a empresa nacional na aquisição de bens e serviços da União. Foi contrário ao direito de greve para o servidor público e disse não à iniciativa popular.

EDUARDO BONFIM



Eduardo Bonfim Gomes Ribeiro, deputado, PC do B, 38 anos (18.11.49), alagoano, casado, advogado e servidor público, 1º mandato, 20.978 votos. Eleito pelo PMDB; secretário-geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE), UFAL (71-72). Membro da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo, Subcomissão do Poder Executivo.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: DEZ		Nota do 2º turno: DEZ		Média final: DEZ	

Por convicções políticas e ideológicas, colocou seu mandato a serviço dos movimentos sindicais e populares. Defendeu o parlamentarismo, a reforma agrária, a limitação do papel das Forças Armadas e sobretudo os instrumentos de participação popular na elaboração de leis e na sua fiscalização. Sua atuação na Constituinte refletiu seus compromissos de campanha.

GERALDO BULHÕES



Geraldo Bulhões Barros, deputado, PMDB, 50 anos (19.02.38), alagoano, casado, advogado, 5º mandato, 27.441 votos. Secretário do Conselho de Desenvolvimento do governo Antônio Semeão de Lamenha Filho (66-70); assessor jurídico da Cia. da Habitação Popular de Maceió (66); diretor-financeiro da Cia. de Habitação Popular de Alagoas (66-70). Foi da ARENA e do PDS. Membro da Comissão da Soberania e dos Direitos do Homem e da Mulher, Subcomissão da Nacionalidade, da Soberania e das Relações Internacionais.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input checked="" type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	A
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	A	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	N
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	A	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input type="radio"/>		
Comissão de fábrica	A	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: 6,5		Nota do 2º turno: 8,0		Média final: 7,25	

Parlamentarista, seu desempenho na Constituinte teve forte conotação nacionalista. Votou a favor da proteção da empresa nacional e disse sim à nacionalização do subsolo. Em sua atuação parlamentar demonstrou sensibilidade social, apoiando os pleitos dos aposentados, do movimento pró-participação popular na elaboração de leis. Votou a favor da reforma agrária e do direito de greve para o servidor público.

GUILHERME PALMEIRA

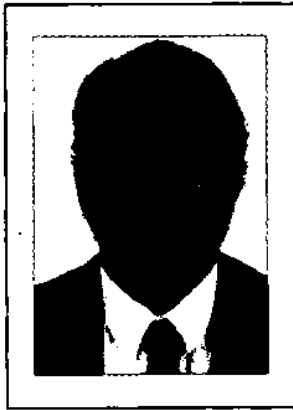


Guilherme Gracindo Soares Palmeira, senador, PFL, 49 anos (25.12.38), alagoano, casado, advogado, 1º mandato, 259.581 votos (82). Secretário da Indústria e Comércio dos governos Antônio Lamenha Filho, Afrânio Lages e Divaldo Suruagy (66-78). Governador nomeado (79-82). Foi da ARENA e do PDS. Membro da Comissão da Organização do Estado, Subcomissão dos Estados.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	○	Unicidade sindical	N
40 horas	●	40 horas	●	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	A	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	○	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	N
Direito de greve	A	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	A	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 3,5		Nota do 2º turno: 4,0		Média final: 3,75	

Sua atuação na Constituinte teve um caráter de independência em relação à liderança de seu partido e em relação aos grupos conservadores, como o Centrão. Votou a favor da proteção da empresa nacional, abstendo-se quanto a nacionalização do subso-
lo. Teve bom desempenho nas votações dos direitos e garantias individuais, mas votou contra questões essenciais dos direitos sociais.

JOSÉ COSTA



José Oliveira Costa, deputado, 53 anos (23.08.35), alagoano, casado, jornalista e advogado, 3º mandato, 46.199 votos. Delegado do Ministério da Indústria e do Comércio (64); membro do Conselho Federal da OAB, por Alagoas. Eleito pelo PMDB, foi do MDB. Membro da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo, presidente da Subcomissão do Poder Judiciário e do Ministério Público.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	○	Unicidade sindical	S
40 horas	A	40 horas	○	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	○	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	○	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	○		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 6,5		Nota do 2º turno: DEZ		Média final: 8,25	

Parlamentarista, sua atuação na Constituinte priorizou a modernização do Poder Judiciário. De traços nacionalistas, votou pela proteção da empresa nacional, pela nacionalização do subsolo e em favor da prioridade para a empresa nacional na aquisição dos bens e serviços da União. Disse sim à fixação dos juros reais em no máximo 12% ao ano.

JOSÉ THOMAZ NONÔ



José Thomaz da Silva Nonô Netto, deputado, PFL, 41 anos (17.08.47), alagoano, casado, advogado, agricultor e promotor, 2º mandato, 94.526 votos. Secretário da Fazenda. Pertenceu ao PDS. Presidente da Comissão da Organização do Estado e membro da Comissão de Sistematização.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	A	Unicidade sindical	Ab
40 horas	●	40 horas	A	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	A	Turno de 6 horas	A	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	A	Prescrição / 5 anos	A	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	Ab	Direito de greve	○	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	A	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	A	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	A	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	Ab	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	A		
Nota do 1º turno: 1,5		Nota do 2º turno: 2,0		Média final: 1,75	

Com alto índice de divergências com a liderança de seu partido, sua atuação na Constituinte foi marcada pela defesa intransigente do parlamentarismo. Votou a favor da proteção da empresa nacional, pela nacionalização do subsolo e contra o voto facultativo aos 16 anos. Disse não à participação popular no processo de elaboração de leis.

RENAN CALHEIROS



José Renan Vasconcelos Calheiros, deputado, PMDB, 33 anos (16.09.55), alagoano, casado, advogado, 2º mandato, 54.888 votos. Presidente do Diretório Acadêmico, UFAL (77-78). Foi do MDB. Membro da Comissão da Ordem Social, Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	S
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: DEZ		Nota do 2º turno: DEZ		Média final: DEZ	

Sua atuação na Constituinte contribuiu decisivamente para a ampliação das conquistas democráticas e sociais. Com uma visão voltada para a solução dos problemas coletivos, sobretudo os de natureza social, apresentou inúmeras emendas ao capítulo dos direitos dos trabalhadores. Parlamentarista, nacionalista, votou a favor da proteção da empresa nacional, do voto aos 16 anos e do tabelamento dos juros.

ROBERTO TORRES



Roberto Villar Torres, deputado, PTB, 50 anos (29.08.38), alagoano, casado, agropecuarista e comerciante, 1º mandato, 32.933 votos. Prefeito de Água Branca (61-66). Foi da ARENA e do PDS. Membro da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças e da Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição das Receitas.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	●	Unicidade sindical	S
40 horas	A	40 horas	○	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	○	Turno de 6 horas	○	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	○	Prescrição / 5 anos	○	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	○	Direito de greve	A	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	A	Aviso prévio proporcional	○	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	○	Estabilidade do dirigente sindical	A	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	○	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	○	Trabs. / participação órgãos seus interesses	A		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	○		
Nota do 1º turno: 5,5		Nota do 2º turno: 6,0		Média final: 5,75	

Teve uma atuação tímida na Constituinte. Defensor de um equilíbrio entre o Estado e a iniciativa privada na exploração da atividade econômica, votou a favor do tabelamento dos juros, da nacionalização do subsolo e da proteção à empresa nacional. Apesar de se definir como centro-direita, teve uma postura reformista no curso do processo constituinte.

TEOTÔNIO VILELA FILHO



Teotônio Brandão Vilela Filho, senador, PMDB, 37 anos (29.01.51), alagoano, casado, economista e industrial, 1º mandato, 295.079 votos. Membro da Comissão da Ordem Social, e da Subcomissão dos Direitos dos Trabalhadores e Servidores Públicos.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	<input checked="" type="radio"/>	Estabilidade	<input type="radio"/>	Unicidade sindical	S
40 horas	<input type="radio"/>	40 horas	<input type="radio"/>	Presidencialismo	N
Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	Turno de 6 horas	<input type="radio"/>	5 anos para Sarney	N
Salário mínimo real	<input type="radio"/>	Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Aposentadoria proporcional	A
Prescrição / 5 anos	<input type="radio"/>	Direito de greve	<input type="radio"/>	Reforma agrária	S
Férias / 1/3 do salário	<input type="radio"/>	Aviso prévio proporcional	<input type="radio"/>	Direito de greve / servidor público	S
Piso salarial	<input type="radio"/>	Estabilidade do dirigente sindical	<input type="radio"/>	Defensor do povo	S
Direito de greve	<input type="radio"/>	Sindicato como substituto processual	<input type="radio"/>	Monopólio distribuição de petróleo	A
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	<input type="radio"/>	Trabs. / participação órgãos seus interesses	<input type="radio"/>		
Comissão de fábrica	<input type="radio"/>	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	<input type="radio"/>		
Nota do 1º turno: 8,5		Nota do 2º turno: DEZ		Média final: 9,25	

Tido como empresário moderno, defendeu a jornada de 40 horas na comissão de que fez parte. Adotou as bandeiras históricas de seu pai, o falecido Senador Teotônio Vilela, em especial a anistia. Apresentou inúmeras emendas em defesa dos trabalhadores. No plano econômico votou pela proteção à empresa nacional, pela nacionalização do subsolo e pelo tabelamento dos juros. Favorável ao voto aos 16 anos.

VINÍCIUS CANSANÇÃO



Vinícius Cansanção Filho, deputado, PFL, 53 anos (22.08.35), alagoano, casado, comerciante e agropecuarista, 4º mandato, 16.481 votos. Vice-prefeito (61) e prefeito (64) de Maceió. Secretário do Trabalho do governo Guilherme Palmeira (81-82). Pertenceu ao PSD e ao MDB. Membro da Comissão da Organização dos Poderes e Sistemas de Governo, Subcomissão do Poder Legislativo.

1º TURNO		2º TURNO		INFORMATIVAS	
Estabilidade	●	Estabilidade	A	Unicidade sindical	A
40 horas	●	40 horas	A	Presidencialismo	S
Turno de 6 horas	●	Turno de 6 horas	●	5 anos para Sarney	S
Salário mínimo real	●	Prescrição / 5 anos	●	Aposentadoria proporcional	S
Prescrição / 5 anos	Ab	Direito de greve	●	Reforma agrária	N
Férias / 1/3 do salário	○	Aviso prévio proporcional	●	Direito de greve / servidor público	A
Piso salarial	Ab	Estabilidade do dirigente sindical	○	Defensor do povo	N
Direito de greve	○	Sindicato como substituto processual	●	Monopólio distribuição de petróleo	N
Aviso prévio / mínimo de 30 dias	Ab	Trabs. / participação órgãos seus interesses	●		
Comissão de fábrica	●	Auto-aplicabilidade dos direitos sociais	●		
Nota do 1º turno: 1,5		Nota do 2º turno: 1,0		Média final: 1,25	

Catalogado entre os parlamentares governistas, sua atuação na Constituinte se deu em harmonia com o Centrão, grupamento conservador do qual faz parte. Votou contra a proteção da empresa nacional, contra a nacionalização do subsolo, absteve-se no tabelamento dos juros e contra a reforma agrária. Disse não à participação popular e defendeu um mandato de 6 anos para Sarney.



- Voto a favor da proposta dos trabalhadores.
- Voto contra a proposta dos trabalhadores.
- A** Ausente: não compareceu ao plenário para votar.
- Ab** Abstenção: estava presente mas votou em branco.
- S** Sim.
- N** Não.
- Ausente por motivo de força maior: doença, licença oficial da Assembléia, viagem em missão oficial.

04 deputados titulares

AMAPÁ
